

# “Apesar do setor estar a atravessar um momento difícil acreditamos no seu futuro”

“Este tipo de eventos é importante também para que se dê notoriedade à excelência daquilo que se faz na Região”



O entusiasmo foi grande durante o XV Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia e por isso o **Presidente da Associação Agrícola de São Miguel** só podia fazer um balanço “muito positivo” do evento. Numa altura em que o setor do leite atravessa por grandes dificuldades, **Jorge Rita** diz que o público compareceu porque gosta de ver a excelência dos animais mas também porque quis dar um sinal claro de solidariedade para com os produtores de leite

**C**om mais de 80 participantes e 240 animais, o XV Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, foi mais uma vez montra da excelência genética dos Açores. Para a dimensão da Região os números são “muito interessantes”, de acordo com o Presidente da Associação Agrícola de São Miguel que lembra que nos maiores concursos internacionais da Raça “não se atingem estes números, principalmente na área de participantes”.

Há sempre um grande “entusiasmo e expectativa” em volta do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia,



mas também um “grande profissionalismo” por parte dos produtores que participam, disse Jorge Rita.

É por isso que o Presidente da Associação Agrícola de São Miguel faz “um balanço muito positivo do evento, desde o dia da inauguração até ao final. Tivemos uma excelente audiência, o que também era fundamental para nós, juntar as pessoas com este espírito de camaradagem e de solidariedade”, afirmou Jorge Rita.

Para o responsável, o setor precisa atualmente de solidariedade “mais no sentido de reivindicação, não só a nível regional, mas também nacional e da União Europeia” para que o setor na Região consiga alcançar a pretensão de “ter na Região um setor agropecuário robusto e fortalecido”.

Jorge Rita reforçou que o “setor atualmente está a atravessar um momento difícil mas acreditamos no seu futuro e por isso, precisa de união, e, essencialmente, de ambição e de sabermos quais os caminhos que precisamos de trilhar”, referiu Jorge Rita que alertou que “estratégia para o setor leiteiro tem de ser conjunta para que todos percebam qual o seu papel, desde a oposição, às organizações e ao governo”.

Mas também os produtores perceberam que “devem estar com as suas organizações para nos dar força e alento para momentos complicados que temos que atravessar e a presença do público, das famílias e dos produ-

tores materializou-se no apoio que esperávamos”, referiu Jorge Rita.

Apesar da envolvimento do público e dos produtores, os problemas com que se debate o setor são muitos, incluindo a venda de genética que, apesar da

qualidade dos animais dos Açores, não está a ter a devida atenção dos mercados internacionais. Jorge Rita lembrou que devido à crise no setor leiteiro na Europa e um pouco por todo o mundo “os mercados não têm ▶

“A estratégia para o setor leiteiro tem de ser conjunta para que todos percebam qual o seu papel, desde a oposição, às organizações e ao governo”

